

A Centralidade dos Hidrocarbonetos na Matriz Energética do Século XXI

Gabriela Bristot Boff ¹, Diego Pautasso ².

¹ Gabriela Bristot Boff, Relações Internacionais, ESPM-Sul

² Prof. Dr. Diego Pautasso

INTRODUÇÃO

- Temática energética presente ao longo da história da humanidade;
- Crescimento da demanda e a busca por recursos energéticos;
- Mudança de paradigma após a I Revolução Industrial;
- Guerras e inovações.

3ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- Digitalização da Produção;
- Diminuição da mão de obra humana;
- Surgimento das energias renováveis;
- Novas tecnologias da comunicação;
- Cinco pilares de Rifkin;
- Destruição Criativa.

JUSTIFICATIVA

- Compreensão do equilíbrio de poder global;
- Análise da matriz energética mundial;
- Relevância dos hidrocarbonetos.

ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS

- Desenvolvimento sustentável;
- Energias renováveis e seu papel complementar;
- Impactos ambientais da utilização de hidrocarbonetos;
- Pico do petróleo;
- Cúpulas ambientais e o protagonismo brasileiro.

METODOLOGIA

- Revisão Bibliográfica e análise de dados estatísticos.

CONCLUSÕES

CONFLITOS

- Hidrocarbonetos como fonte de energia e riqueza;
- Disputas comerciais e diplomáticas;
- Segurança Energética;
- Guerras e conflitos de extrema violência entre os Estados: O Grande Jogo, Guerra Russo-Japonesa, 1ª e 2ª Guerras mundiais, Manchúria, Oriente Médio (Golpe de Estado no Irã (1953) e Rev. Xiita Iraniana (1979), Yom Kippur), Colonialismo na África, Ilhas Diaoyu, Novo Grande Jogo.

- Hidrocarbonetos são fundamentais na logística dos conflitos;
- Mudanças na matriz energética;
- Hidrocarbonetos devem continuar sendo as principais fontes de energia globais;
- Governos devem investir mais no desenvolvimento de alternativas energéticas, buscando diversificar suas matrizes e diminuir a vulnerabilidade relacionada à disponibilidade e a oscilação dos preços dos hidrocarbonetos.

PRODUÇÃO E CONSUMO

- Primavera Árabe e o acidente nuclear de Fukushima;
- Crescimento do consumo de energia entre os países emergentes;
- Encolhimento do consumo entre os membros da OCDE.

REFERÊNCIAS

BP, British Petroleum. **Statistical Review of World Energy 2013**. Disponível em: <<http://www.bp.com/en/global/corporate/about-bp/statistical-review-of-world-energy-2013.html>> Acesso em 25 ago. 2013.

HOBBSAWM, Eric J. **A Era dos Impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

_____. **A Era das Revoluções: Europa 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

KEOHANE, Robert O. NYE, Joseph S. **Power and Interdependence**. Harrisonburg: R. R. Donnelley & Sons Company, 2001.

KLARE, Michael T. **Blood and oil: the dangers and consequences of America's growing petroleum**. New York: Metropolitan Books, 2004.

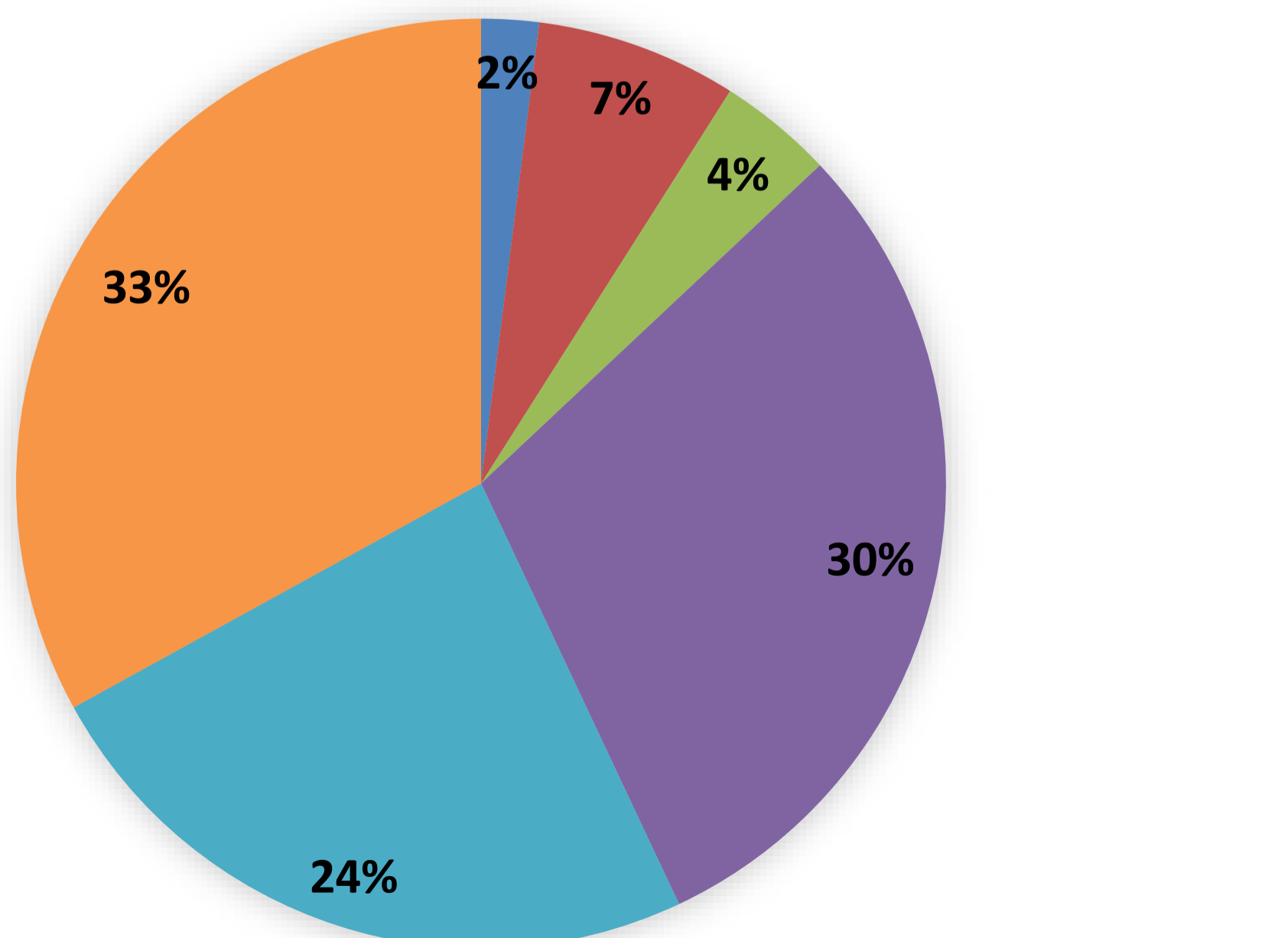
OLIVEIRA, Lucas Kerr de. **Petróleo e Segurança Internacional: Aspectos Globais e Regionais das Disputas por Petróleo na África Subsaariana**. Porto Alegre, 2007.

ONU, Organização das Nações Unidas. **Rio+20 em Números**, 2012. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/rio20/rio20-em-numeros/>> Acesso em 19 set. 2013.

QUINTAS, Humberto. QUINTANS, Luiz Cezar P. **A História do Petróleo: no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2009.

VISENTINI, Paulo Fagundes. **A África na Política Internacional**. Curitiba: Juruá, 2011.

YERGIN, Daniel. **The Quest: Energy, security, and the remaking of the modern world**. New York: Penguin Books, 2011.



■ Renováveis ■ Hidrelétrica ■ Nuclear ■ Carvão ■ Gás Natural ■ Petróleo